



CIDADES 2025

Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal

Adaptação às Mudanças Climáticas



PCMC

**PROGRAMA CAPIXABA
DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Decreto Nº 5387-R de 2023

CIDADES
Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal



Energia
Limpa



Eficiência
Energética



Gestão de
Resíduos



Compensação
e Remoção



Edificações
Sustentáveis



Transportes



Mapeamento de
vulnerabilidades
físicas e sociais



Gestão de água
e resíduos



Ações de
Infraestrutura
e Governança



Redução de risco
de alagamentos e
deslizamentos



Respostas para
emergências



Resiliência de
edificações

Ações de Mitigação

Ações para reduzir as emissões que causam as mudanças climáticas

Ações de Adaptação

Ações para gerenciar e reduzir os efeitos causados pelas mudanças climáticas



Legislação

LEI COMPLEMENTAR Nº 712/2013: Institui o Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal - FEADM e dá outras providências.

DECRETOS: Nº 5073-R, de 2022,
Nº 5967-R, de 2025

PORTARIA: 001-R, de 2025 e 025-S - 10/03/2023



Finalidade

ARTIGO 1º DO DECRETO Nº 5967-R/2025

Apoiar investimentos municipais para execução de obras na área **de infraestrutura**, para **ações de prevenção e mitigação dos eventos climáticos**.



Apoio Financeiro

**ARTIGO 6º, § 1º e ARTIGO 12 DA LEI
COMPLEMENTAR Nº 712/13**

**Repasse fundo a fundo, mediante
transferência direta ao Fundo
Municipal de Investimento.**



- **Correta aplicação dos recursos recebidos**
- **Responsabilidade técnica pelos projetos e pela execução das Obras**

Responsabilidade



Diretrizes

- **Melhoria da qualidade de vida com inovação e sustentabilidade**
- **Preservação e proteção dos recursos naturais**
- **Promoção do equilíbrio social e regional**

Prioridades

Ações de prevenção e mitigação em áreas de risco de desastres



Ações de prevenção a eventos hidrológicos extremos, com foco na conservação, revitalização e reserva hídrica

Critérios de Análise



**GRAU DE
RISCO DA
ÁREA**



**PESSOAS
DIRETAMENTE
BENEFICIADAS**



**RELEVÂNCIA
DE AMEAÇAS E
VULNERABILIDADES**



**GARANTIA DA
SEGURANÇA
HÍDRICA**



**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
(DRS)**



**ANÁLISE DE
ÍNDICES DE
DESENVOLVIMENTO
MUNICIPAL
(FIRJAN)**



**IMPACTOS
SOCIOECONÔMICO
E AO MEIO
AMBIENTE**



**ENQUADRAMENTO
DO OBJETO
PLEITEADO NO
ESCOPO**

Fase de Apresentação das Propostas

Municípios devem encaminhar a documentação prevista na portaria dentro do prazo estabelecido. 

PORTARIA 001-R/2025
ARTIGO 5º

Documentos de Habilitação

Art. 5º da Portaria nº 001-R/2025

cópia da lei de criação do Fundo Municipal de Investimento;

cópia do ato administrativo que definiu o Gestor do Fundo Municipal de Investimentos;

cópia da lei de constituição do Conselho de Fiscalização e Acompanhamento;

cópia do ato administrativo que designa os membros do Conselho de Fiscalização e Acompanhamento;

comprovação de inscrição e de situação cadastral do Fundo Municipal (CNPJ);

comprovante da existência de conta corrente específica em nome do Fundo;

plano de aplicação do projeto e/ou investimento apoiado;

plano de contingência da Defesa Civil Municipal vigente e atualizado;

Documentos de Habilitação

Art. 5º da Portaria nº 001-R/2025

**Relatório de
efetividade da
aplicação dos recursos,
acompanhado da
manifestação do
Conselho de Fiscalização
e Acompanhamento**

**Termo de Adesão ao
Programa Cidades
Resilientes, para apoio a
elaboração dos planos
municipais de redução de
risco e adaptação às
mudanças climáticas**

NOVO

CIDADES

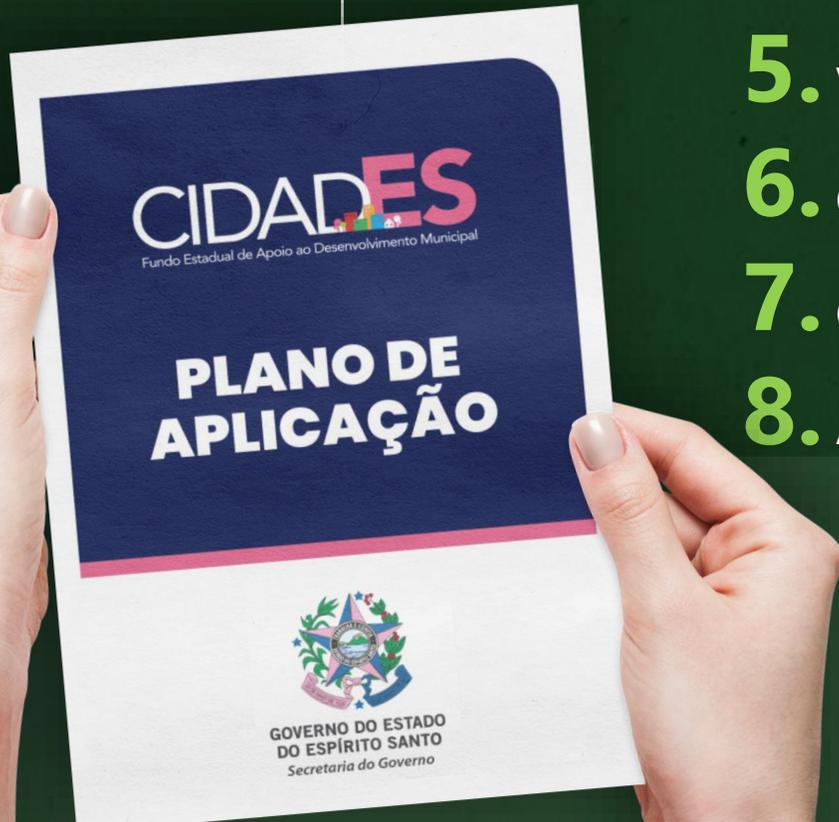
Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal

PLANO DE APLICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Governo

- 1. DADOS CADASTRAIS – PROPONENTE**
- 2. DADOS CADASTRAIS - COORDENADOR/GESTOR DO PROJETO**
- 3. DESCRIÇÃO DO INVESTIMENTO**
- 4. ALCANCE SOCIAL E METAS A SEREM ATINGIDAS**
- 5. VALOR DO INVESTIMENTO/PROJETO**
- 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO INVESTIMENTO**
- 7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**
- 8. ASSINATURA PELO PROPONENTE**





ATENÇÃO



Coordenadas geográficas do plano de aplicação e do mapeamento de risco devem ser as mesmas



Relatório fotográfico da situação atual e de ocorrências anteriores



Áreas não mapeadas: apresentar laudos da Defesa Civil Municipal, do engenheiro da Prefeitura e relatório fotográfico



Impactos econômicos, sociais e ambientais das intervenções



População beneficiada



Fase de Conformidade

1

Análise dos documentos de habilitação

2

Análise do Plano de Aplicação (Comissão de Apoio)

3

Autorização e Repasse

Análise Prévia do Plano de Aplicação

Ações de prevenção e mitigação em áreas de risco de desastres

DEFESA CIVIL

Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

Plano de Contingência da Defesa Civil Municipal vigente e atualizado

Ações de prevenção a eventos hidrológicos extremos, com foco na conservação, revitalização e reserva hídrica

AGERH

Agência Estadual de Recursos Hídricos

Comissão de Apoio

Portaria 025-S/2023

Análise técnica do Plano de Aplicação.

Emissão de parecer técnico.

SEG

Secretaria de Estado do
Governo

SETADES

Secretaria de Estado de
Trabalho, Assistência e
Desenvolvimento

SEAG

Secretaria de Estado da
Agricultura, Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

SEAMA

Secretaria de Estado de
Meio Ambiente e
Recursos Hídricos

CBMES

Corpo de Bombeiros

DER

Departamento de Edificações e
Rodovias do Estado do Espírito
Santo

DEFESA CIVIL

Coordenadoria Estadual de
Proteção e Defesa Civil

AGERH

Agência Estadual de
Recursos Hídricos



Aprovação do Plano de Aplicação

Pela SEG, órgão gestor do Fundo Cidades

6 meses para o início da execução



Autorização de Repasse



Comunicação
ao Município



Município
encaminha:

Termo de
Responsabilidade



Publicação da
listagem de
Projetos e Obras



Repasse



Formas de Repasse



Obras



1ª Parcela

10%

Envio da
Publicação e
Termo



2ª Parcela

40%

Documentos
de Contratação



3ª Parcela

40%

Comprovação
de Execução



4ª Parcela

10%

Na Conclusão
da Obra

Comprovação da Efetividade da Aplicação do Recurso

**ATÉ 60 DIAS
CORRIDOS**

**Após recebimento
da última parcela**

Art. 16 da Portaria 001-R de
2025

- I. Extrato bancário zerado atualizado;
- II. Manifestação do Conselho de Fiscalização e Acompanhamento;
- III. Parecer emitido pelo Controle Interno do Município; e
- IV. Comprovante de devolução do saldo do recurso não aplicado, inclusive do respectivo rendimento da aplicação financeira.

Envio dos Documentos

1

Toda a documentação do Fundo CIDADES deverá ser encaminhada via E-Docs.

Quais serão os Destinatários?

★ SUGESTÕES	ÓRGÃO	SETOR	GRUPOS E COMISSÕES	SERVIDOR	CIDADÃO
Grupos de Trabalho	Comissões e Contratos				
Patriarca GOVES	Órgão SEG - ESTADO DO ESPIRITO SANTO				
2025					

+ 2025 - FEADM - FUNDO CIDADES - ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

2

No título do documento enviado deverá constar o nome do município e o objeto pleiteado.

Importante

O Controle Interno do Município deverá:



1

Analisar previamente os procedimentos de contratação.

2

Monitorar a execução e aplicação dos recursos.

3

Garantir a conformidade dos atos de gestão.

Prazo para Pleitear Recursos

MAIO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

Manual Informativo

CIDADES 2025

Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal
Adaptação às Mudanças climáticas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Governo

Escopo das obras a serem apoiadas no Fundo CIDADES 2025

1

Ações de prevenção e mitigação em **áreas de risco de desastres**

2

Ações de prevenção a **eventos hidrológicos extremos, conservação e revitalização de recursos hídricos**

1

Ações de prevenção e mitigação em **áreas de risco de desastres**

Prevenção:

Medidas prioritárias destinadas a evitar a conversão de risco em desastre ou a instalação de vulnerabilidades

Mitigação

Medidas destinadas a reduzir, limitar ou evitar o risco de desastre

Rol exemplificativo

Obras de limpeza de canais de drenagem

Implantação de sistema de drenagem superficial, associado a obras de contenção de encostas (canaletas, rápidos, caixas de transição, escadas d'água, etc.)

Implantação de proteção superficial vegetal (gramíneas) em taludes com solo exposto

Obras de drenagem urbana e esgotamento sanitário necessárias à prevenção e a mitigação de impactos de desastre

Desmonte de blocos rochosos e matacões

Obras de contenção e proteção de margens de canais (gabiões, muros de concreto, etc.)

Obras de desvio e canalização de córregos

Obras de estabilização e contenção de encostas de médio a grande porte, envolvendo obras de contenção passivas e ativas (muros de gravidade, cortinas, etc.)

Demolição de imóveis, remoção de famílias de área de risco e construção de Unidades Habitacionais

Dessassoreamento e derrocagem de cursos hídricos

Contenção e estabilização de voçorocas, margens de cursos hídricos e encostas de morros

Intervenções para controle de erosão costeira e fluvial (engordamento artificial de praias, espigões e quebra-mares para dissipação da energia das ondas, etc.)

Obra de drenagem com método não destrutivo viabilizando o escoamento pluvial de áreas com topografia em depressão relativa (Túnel Liner)

Criação de parques lineares com funções de amortecimento de cheias e preservação ambiental

Instalação de sistemas de bombeamento para escoamento de águas pluviais em áreas críticas

2

Ações de prevenção a eventos hidrológicos extremos, conservação e revitalização de recursos hídricos

Medidas que promovam um processo sustentável de uso e gestão dos recursos hídricos

Rol exemplificativo

Barragens de contenção de cheias

Construção de reservatórios de água para abastecimento público

Desassoreamento de cursos hídricos
(aumentar/restabelecer a profundidade natural das calhas, retirando sedimentos de seus leitos)

Construção de reservatórios de amortecimento (piscinões e bacias de contenção de enxurradas e sedimentos) para controlar inundações

Canalização de cursos hídricos e galerias

Obras de macrodrenagem e microdrenagem

7

Barragens para reservação hídrica

Poços artesianos

Cisternas

Construção de bacias de captação, disciplinamento e infiltração de águas de enxurradas e sedimentos (Caixas secas e barraginhas)

Caixas secas por microbacia seguindo orientação técnica da AGERH

Implantação de sistemas de reuso de água para reduzir a demanda sobre recursos hídricos

Estruturas com soluções baseadas na natureza (praças-piscinas, jardins de chuva, valas com áreas verdes com camadas de solo permeáveis, calçamentos permeáveis, que permitem que a água penetre no solo, reduzindo o escoamento, Ecopavimento, um piso que permite a passagem da água e do ar).

8

CIDADES 2025

Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal

Adaptação às Mudanças Climáticas

**Saiba
mais!**

